



## O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Evelin Alves Da Silva <sup>1</sup>  
Mirla Menezes Da Silva <sup>2</sup>  
Prof<sup>o</sup> Dra. Cinthia Fonseca Lopes <sup>3</sup>

### RESUMO

O debate acerca do trabalho do assistente social na Política de Assistência Social está inserido na pesquisa “Requisições e Competências postas aos Assistentes Sociais na Política de Assistência Social”. A partir das aproximações preliminares dessa pesquisa podemos afirmar que, o trabalho do assistente social é orientado pelo Código de Ética profissional e pela Lei de regulamentação da profissão, sendo assim fiscalizados e normatizados também pelo conjunto do Conselho Federal de serviço social (CFESS) e dos Conselhos Regionais de Serviço Social (CRESS). O perfil do profissional não deve se basear em posições conservadoras, pois é competência dele adotar um posicionamento crítico frente as expressões da questão social no cotidiano, identificando as demandas da sociedade e articulando medidas para o enfrentamento das dificuldades. É uma profissão pautada na viabilização de direitos sociais aos indivíduos que são impactados pelo sistema capitalista em que estão inseridos e que assim necessitam de apoio socioassistencial. No que tange à atuação na Política de Assistência Social, o trabalho do Assistente Social tem dimensões interventivas, complementares e indissociáveis, que adentra em abordagens tanto individuais como coletivas. Ademais, os assistentes sociais são responsáveis por planejar e organizar os serviços socioassistenciais que minimizam a vulnerabilidade social dos usuários, esses serviços podem ser realizados por meio de realizações de visitas, estudos socioeconômicos, elaboração de projetos coletivos e individuais para os usuários. A atuação ocorre tanto na proteção básica, nos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) como na proteção especial, em Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS). O CRAS é responsável pelo Programa de Atenção Integral às famílias, compreendendo as especificidades de cada grupo familiar, além de ofertar um conjunto de serviços a primeira infância, aos jovens e idosos visando a proteção e o acolhimento de vínculos que não foram rompidos. O CREAS no âmbito da proteção social especial, age no atendimento a famílias com vínculos rompidos, que se encontram em vulnerabilidade e risco. Para analisar as competências e atribuições do trabalho do assistente social na política de assistência social foi utilizado o método de análise bibliográfica em manuais propostos pelo conjunto CFESS/CRESS somado a materiais do Governo Federal. Espera-se assim, compreender quais as competências do Assistente Social no âmbito dessa política social, valorizando o serviço ofertado e a importância dele para enfrentar e minimizar as expressões da questão social na sociedade.

**Palavras-chave:** Política de Assistência Social; Proteção Social; Trabalho do Assistente Social.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Unidade acadêmica do Palmares , Discente,  
evelinalves@aluno.unilab.edu.br<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Unidade acadêmica do Palmares , Discente,  
mirla\_menezes@hotmail.com<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Unidade acadêmica do Palmares , Docente,  
cinthiafonseca@unilab.edu.br<sup>3</sup>